

O MERCADO SEGURADOR COMO PROTAGONISTA DE UMA NOVA ERA

No dia 20 de março de 2020, o congresso nacional aprovou o projeto de decreto legislativo que reconhece o estado de calamidade pública no país em razão da pandemia de Coronavírus, a análise e aprovação do projeto foi realizada online de maneira remota, sinalizando que os novos tempos efetivamente chegaram em nossa sociedade.

E com isso, de maneira repentina todos os setores sociais precisaram se adaptar a uma nova ordem social que se impôs de maneira irreversível, e neste momento é ponto pacífico que não voltaremos mais ao mundo em que vivíamos.

As mudanças que aparentemente foram repentinhas, não foram, pois, vários setores da nossa economia vinham se adaptando as rotinas que efetivamente se impuseram neste momento.

E não diferente de outros setores, o mercado segurador precisou se adaptar aos novos tempos, e fez isso com primazia, em poucas horas mobilizou-se e transferiu de maneira extremamente eficaz todas as suas complexas atividades para o sistema home office.

Certamente durante essa transição, percalços houveram e continuam a existir, mas com muito trabalho foram e continuam sendo superados diariamente, e de forma inconteste as seguradoras e os corretores de seguros melhoraram a experiência do cliente.

Isso só foi possível pois o mercado segurador capitaneado pela Confederação Nacional das Seguradoras, Sindicatos das Seguradoras e Sindicato dos Corretores de Seguros, sempre estiveram na vanguarda das novas tecnologias, dentre as quais destacamos a digitalização dos procedimentos internos e a utilização de canais digitais para envio e recebimento de documentos.

A vanguarda na utilização de novas tecnologias foi o que efetivamente possibilitou a manutenção integral dos negócios, e em muitos casos facilitando sobremaneira as atividades dos corretores de seguros e dos segurados, imaginem o caos se o mercado segurador estivesse acomodado, deixando se levar pela maré.

É impressionante a adaptabilidade do mercado segurador, que com a resiliência de todos os integrantes da complexa cadeia que lhe envolve, leva ao pé da letra a velha máxima de Darwin “**Não é o mais forte que sobrevive**, nem o mais inteligente, mas o que melhor **se adapta às mudanças**”.

As mudanças estão sendo avassaladoras, e ainda não acabaram, mas certamente vieram para ficar, as seguradoras, os segurados e os corretores de seguros vivem atualmente o início de uma nova era, e essa nova era será iniciada por todos nós.

São poucos os que recebem uma oportunidade como essa, e o mercado segurador tem se preparado de maneira efetiva para ser protagonista neste momento de evolução nas relações sociais.

Emerson Magalhaes